

GRUPO OPERATIVO, ESCUTA TERAPÊUTICA E PRIMEIROS SOCORROS PSICOLÓGICOS ENQUANTO ESTRATÉGIAS COADJUVANTES PARA A PROMOÇÃO DE BEM-ESTAR BIOPSISSOCIALESPRITUAL ENTRE ESTUDANTES DE ESCOLA PÚBLICA

Balduino Guedes Fernandes da Cunha¹, Míriam Cristina Bisognini², Gisele Oliveira do Nascimento³, Marcos Vinícius de Araújo Souza Faustino⁴, Débora de Oliveira Lopes⁵, António Osvaldo Paqueleque⁶

¹Universidade Federal da Paraíba (UFPB)/Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA)/Departamento de Psicologia [João Pessoa – Brasil]

²Escola Cidadã Integral Técnica Monsenhor Pedro Anísio Bezerra Dantas (ECIT Pedro Anísio)/Secretaria de Estado da Educação/Governo da Paraíba (SEE/PB) [João Pessoa – Brasil]

³Universidade Federal da Paraíba (UFPB)/Centro de Ciências da Saúde (CCS)/Curso de Graduação em Enfermagem [João Pessoa – Brasil]

⁴Universidade Federal da Paraíba (UFPB)/Centro de Ciências da Saúde (CCS)/Curso de Graduação em Farmácia [João Pessoa – Brasil]

⁵Universidade Federal da Paraíba (UFPB)/Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG)/Divisão de Atividades Financeiras (DAF) [João Pessoa – Brasil]

⁶Universidade de Ciência e Tecnologia Joaquim Alberto Chissano (UJAC)/Departamento Pedagógico [Maputo – Moçambique]

E-mail do autor principal: balduino.cunha@academico.ufpb.br

Grupo Temático: Saúde

Resumo: O objetivo geral desta ação de extensão foi promover o bem-estar biopsicossocialespiritual entre estudantes do ensino médio – cujas vidas são atravessadas por contextos incrementadores de vulnerabilidades socioeconômicas (p. ex., violências e segregação socioespacial) – da Escola Cidadã Integral Técnica Monsenhor Pedro Anísio Bezerra Dantas (ECIT Pedro Anísio), instituição pública estadual de educação localizada na cidade de João Pessoa, Paraíba, Brasil. Para tanto, foram congregadas “tecnologias de saúde” consistentes com Grupo Operativo, Escuta Terapêutica e Primeiros Socorros Psicológicos. Durante as intervenções foi possível identificar entre diversos estudantes: (1) vulnerabilidades relacionais e territoriais; (2) ausência de perspectiva acadêmica com vistas ao prosseguimento dos estudos em nível universitário; (3) comprometimentos da saúde mental; e (4) engajamento em comportamentos de riscos – cujas gênese multicausais englobam, p. ex., dimensões contextuais e culturais, além de fatores ambientais e sociais. A despeito desse cenário, se observou expressivo envolvimento de vários estudantes, especialmente quando os temas alvos das atividades extensionistas se aproximaram de seus interesses pessoais. Resultados alcançados reforçaram que intervenções promotoras do bem-estar biopsicossocialespiritual no contexto escolar contribuem para o desenvolvimento integral dos estudantes ao fortalecer vínculo entre o conhecimento técnico (“hard skills”) e o humano (“soft skills”), além de promover maior senso de pertencimento e de propósito de vida. Diálogo genuíno, suporte qualificado e intervenções teórico-metodologicamente fundamentadas favorecem um ambiente de confiança e

acolhimento, possibilitando reflexões acerca das múltiplas dimensões do bem-estar geral e acerca daquelas condições que atuam para a sua erosão (p. ex., desigualdades, iniquidades, exclusão social, insegurança alimentar e pobreza). Continuidade das ações – revisadas, ajustadas e ampliadas – com o alunado poderá contribuir para aperfeiçoamento de práticas, não somente de Extensão, como também de Ensino e Pesquisa, articulando os Ensinos Médio e Superior com vistas ao atingimento dos ODS por meio de uma formação cidadã crítica, participativa e humanística.

Palavras-chave: Bem-Estar Biopsicossocialespiritual, Ensino Médio, Vulnerabilidades Socioeconômicas